

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 705980/2009

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Requisitos para Celebração](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Programas](#)

[Prestação de Contas](#)

[Participantes](#)

[Declarações](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2010NS000018
Situação	Prestação de Contas Aprovada com Ressalvas		
	Empenhado	simPublicação	Publicado
Número do Convênio	705980/2009	Número da Proposta	067784/2009
Número Interno do Órgão	00013/2009		
Número do Processo	01510.001231/2009-90		

Lista de Documentos Digitalizados

Nome Arquivo	Data Upload	
Convênio 705980_2009 IPHAN-UDESC.pdf	18/12/2009	Baixar
Convênio IPHAN.pdf	18/12/2009	Baixar

Proponente CNPJ 83.891.283/0001-36 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC [Detalhar](#)

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial MP/MF/MCT 127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa É notório que o saber científico da Universidade Pública deve estar em consonância com a pesquisa inovadora e, portanto, aliada aos interesses dos órgãos de governo. Assim a proposição desse projeto se configura na geração do método inovador de estudo para os

interesses de preservação do remanescentes culturais relacionados aos Caminhos de Tropas. Especialmente na geração de um método de levantamento sistemático tridimensional que permita adequadamente realizar a representação gráfica dos corredores de taipas e suas ramificações, sedes de fazendas, cemitérios, mangueiras, registros, fundações pré-urbanas e demais estruturas ou vestígios de relevância arqueológica e histórica. O procedimento de mapeamento tridimensional, cuja representação se dará em meio digital estabelecerá a complementariedade de regras e normas específicas a este tipo de “survey”. O resultado da sistematização do levantamento produzirá produtos cartográficos altamente confiáveis e de interesse ao IPHAN, que agregará informações reais e complementares aos procedimentos atuais de intervenção e planejamento das ações sobre a área da Coxilha Rica e que obviamente pode e deve ser estendido a outras regiões. O mapeamento temático, ou seja, o conjunto de mapas que será gerado, aliado ao uso racional e devido, em um ambiente SIG, permitirá aos pesquisadores, aos técnicos do IPHAN e a toda comunidade voltada à preservação, desenvolver o diagnóstico e a gestão do território, pautados na aplicação das leis de preservação e uso do solo, entre outras. A partir da concepção integrada dos “n” fatores que envolvem a região da Coxilha Rica, pelo seu caráter sensível a qualquer intervenção antrópica, poderão agregar um referencial de múltiplos propósitos ao planejamento do ambiente de estudo, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis no sistema SIG. Arelada a exploração dos recursos disponíveis no cenário virtual tridimensional computacional do ambiente SIG, será possível modelar a real situação de ocupação territorial, em consonância com os impactos presentes na paisagem e ao meio cultural. Vale ressaltar que nos últimos anos muito vem se perdendo na paisagem conformada pelos corredores em função da plantação desordenada de vegetação não-nativa (pinheiro americano); recentemente da cultura de soja, alternando radicalmente o ambiente natural da região inclusive com a abertura de vias entre as taipas para o escoamento da produção; além da construção do aproveitamento hidroelétrico Pai Querê, que inundará o Passo de Santa Vitória (travessia do Rio Pelotas). O banco de dados geográfico tridimensional gerado no projeto de pesquisa em parceria com o GeoLab/UDESC - em ambiente SIG, dará suporte aos procedimentos de simulação da intervenção antrópica em um cenário virtual 3D, visando atender a preservação patrimonial e cultural, utilizando os recursos geotecnológicos de forma inovadora, auxiliando na criação, armazenamento, manutenção e disseminação de dados socioambientais consistentes gerados nos processos de licenciamento ambiental (Estudos ambientais e implantação de programas ambientais). Nesse contexto, pode-se afirmar que a paisagem do Complexo Alto da Serra possui valor patrimonial, pois se constitui um meio natural único no qual se desenvolvem e perpetuam práticas sociais. Os bens materiais (vestígios arqueológicos, históricos e arquitetônicos) e imateriais remanescentes representam uma cultura específica, importante não só para a identidade atual de uma região, mas também para a história da formação do Sul do Brasil. Entendendo que empreendimentos como as Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs são alternativas de desenvolvimento à região, este projeto adquire extrema importância, pois se preocupa com a gestão e compatibilização da preservação cultural e paisagística, bem como dos bens que nela se incluem e se manifestam. Idéia é utilizar, para tanto, simulações de cenários por meio de recursos geotecnológicos em ambiente virtual tridimensional, por meio de mapeamentos temáticos. Espera-se, portanto, dotar o IPHAN/SC dos recursos instrumentais complementares e necessários ao cumprimento de sua missão institucional em consonância com a instituição de ensino superior – UDESC, através do estabelecimento da parceria por meio deste projeto de pesquisa.

Objeto do Convênio

Apoio financeiro destinado a estabelecer os parâmetros necessários para a execução dos trabalhos no planalto catarinense (Unidade de Paisagem 01 - Coxilha Rica) sobre a região dos remanescentes dos Caminhos das Tropas, a serem desenvolvidos a partir do Convênio IPHAN – GeoLab/UDESC. De modo geral, este trabalho propõe uma metodologia inovadora voltada à pesquisa, à identificação, à análise e ao mapeamento dos elementos de natureza material que compõem o Patrimônio Cultural do Caminho das

Tropas, considerando a sua representação gráfica 3D em ambiente virtual.

Capacidade Técnica e Gerencial

O GeoLab – Laboratório de Geoprocessamento da UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina – CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação, vinculado ao Departamento de Geografia foi criado no primeiro semestre de 2001. Esta realidade sedimentou um sonho antigo, ou seja, o de formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho e, o de levar o nome do Curso de Geografia, e também, o da UDESC, para além do âmbito institucional educacional. Neste contexto, o perfil do Laboratório e a sua estrutura organizacional abarcam não somente o ensino, a pesquisa e a extensão, mas também o desenvolvimento tecnológico e inovador em consonância com a demanda de mercado. No ensino, o Geolab se fortalece nos temas voltados as geotecnologias, em especial relacionando as disciplinas de Cartografia Geral e Temática, Geoprocessamento, Sistema de Posicionamento Global (GPS), Aerofotogrametria e Fotointerpretação, e Sensoriamento Remoto do Curso de Geografia e do Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio Ambiental (MPPT) do Centro de Ciências Humanas e da Educação da UDESC. Na pesquisa, além das modalidades de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e PROBIC/UDESC, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), e dissertações de mestrado, são promissoras as parcerias interinstitucionais visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a implementação dos equipamentos do laboratório. Na extensão são oferecidos cursos extra-curriculares, através do Núcleo de Geoprocessamento (NUGeo), nas áreas de Geoprocessamento, Processamento Digital de Imagens (PDI), Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Sistema de Posicionamento Global (GPS). Desde a sua criação o GeoLab apresenta uma forte parceria com a equipe de pesquisa da UFSC, Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil – área de concentração em Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial, Laboratório de Fotogrametria, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, uma vez que o Prof. Francisco e a Profa. Mariane realizaram suas pós-graduações na Eng. Civil-UFSC. Com o passar dos anos os contatos e as parcerias foram se fortalecendo, novos projetos foram sendo idealizados e a rede de contatos foi estabelecida, sedimentada e ampliada. Considerando o processo de crescimento vertiginoso do GeoLab, calcado no trabalho e capacidade dos seus integrantes, especial atenção foi dada à sua ampliação e modernização, quer seja na condição de infraestrutura, ou de domínio das geotecnologias. Dessa forma, consolidou-se a ênfase nas pesquisas voltadas a Sistemas de Informações Geográficas (SIG), Sistema de Posicionamento Global (GPS), Mapeamento Cadastral e Mapeamento Temático, as quais são áreas de domínio e atuação do profissional geógrafo. O GeoLab e a sua equipe se aprimoram e capacitam de modo a atender a demanda de mercado, formando adequadamente os alunos vinculados ao Curso de Geografia da UDESC para responder, quer seja de forma teórica ou prática a revolução que o mercado de geotecnologias abre em excelentes oportunidades. Hodiernamente o GeoLab ganhou o respeito científico acadêmico e a notoriedade por instituições públicas e privadas, bem como parcerias junto aos órgãos de fomento de pesquisa nacionais e internacionais. Neste contexto a equipe cresceu e os alunos bolsistas que integram hoje o GeoLab não são única e exclusivamente da graduação, mas também alunos da pós graduação, que atuam continuamente no desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa, capacitação dos alunos de graduação e organização/gestão das atividades rotineiras. Desse modo, a equipe do GeoLab, atualmente, conta com nove alunos bolsistas de graduação, dois alunos bolsistas de mestrado, dois professores coordenadores, cinco professores colaboradores. Esse time trabalha em conjunto e desenvolve atualmente seis projetos de pesquisa em âmbito nacional, dois internacionais e o grupo ainda mantém um estreito contato na área de capacitação em cartografia cadastral através do Ministério das Cidades e o Lincoln Institute of Land Policy (EUA). Dentre as atividades em parceria interinstitucional, destaca-se a participação do GeoLab, de 2002 a 2006 como membro internacional, do “Synergy Program” da Intergraph Corporation, participando como Intergraph Registered Research Laboratory (RRL). Neste programa o Laboratório desenvolveu atividades de pesquisa utilizando o Sistema de Informação Geográfica

GeoMedia Professional. Entre estas pesquisas destacam-se a Criação de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) sobre o Câncer no Estado de Santa Catarina, a utilização de geotecnologia visando o diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica do Rio Itacorubi e um mapa temático da Grande Florianópolis, para ser disponibilizado na Internet, contendo alguns equipamentos de interesse aos turistas. Sendo que, em 2004, o Laboratório recebeu “menção honrosa” (In recognition of notable research activities in the art and science of geospatial technologies) da Interg

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
desktop.zip	01/10/2009	Baixar

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	3582-3	Conta	9370X
Situação	Registrada	Data da Última Modificação	28/01/2010 00:00:00
Descrição			

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	31/08/2009
Data Assinatura	24/11/2009
Convênio publicado no DOU em	30/12/2009
Data Início de Vigência	30/12/2009
Data Término de Vigência Atual	29/08/2012
Data Limite p/ Prestação de Contas	29/10/2012

Valores

R\$ 127.850,00 Valor Global
R\$ 100.000,00 Valor de Repasse
R\$ 21.000,00 Valor da Contrapartida
R\$ 21.000,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 6.850,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2009	R\$ 100.000,00